



CT (FN) Brunno Fanara De Souza  
fanara@ciapbn.mar.mil.br

## A atividade do motociclista militar



Desfile do Dia da Independência do Brasil na Avenida Presidente Vargas – Rio de Janeiro

Contribuir para a garantia da segurança dos deslocamentos, por áreas urbanizadas, de comboios militares e de autoridades: esse é o propósito da atuação do Motociclista Militar, o nosso Batedor Fuzileiro Naval.

Atualmente, somente duas OM têm em sua composição Pelotões de Motociclistas, compostos por Batedores, capazes de prover escoltas: O Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e a Companhia de Polícia do Batalhão Naval.

A Companhia de Polícia do Batalhão Naval, precursora da atividade, possui um Pelotão de Motociclistas cuja história remonta à criação do Pelotão de Polícia Motorizado, em 11 de abril de 1949. Inicialmente constituído com pessoal da então Companhia de Sapadores Pontoneiros, o Pelotão de Polícia Motorizado tornou-se parte importante do embrião da Companhia de Polícia do Batalhão Naval (CiaPolBtlNav), destacando-se até hoje pela seleção e pela formação de seus integrantes, além do elevado espírito de corpo, comprometimento com o cumprimento da missão, disciplina e lealdade, marcas registradas dos Batedores Fuzileiros Navais.

O Pelotão de Motociclistas da Companhia de Polícia do Batalhão Naval é composto por batedores formando pelo Curso Exedito de Motociclista Militar, conduzido pela própria OM. Nesse curso, que tem a duração de nove semanas, são ministradas as disciplinas (teóricas e práticas) Legislação de Trânsito, Escolta de Batedores, Direção Defensiva, Mecânica e Manutenção e Condução da Motocicleta. Tais disciplinas habilitam os militares do CFN a conduzir as motocicletas utilizadas nas Escoltas de Batedores.

Conceitualmente, a Escolta de Batedores é formada por uma equipe constituída por Motociclistas Militares com a finalidade de contribuir para a segurança de autoridades, de comboios militares que transportem armamentos, explosivos, munição e combustíveis e de viaturas que possuam excesso lateral por ocasião dos deslocamentos por perímetro urbano.

Cabe ressaltar que a segurança proporcionada pelo emprego de batedores é oriunda da fluidez do trânsito, estabelecida pela prévia interrupção de todas as vias que incidam no itinerário de deslocamento dos comboios. Dessa forma, obedecendo ao Código de Trânsito Brasileiro, que prevê que veículos precedidos de batedores têm prioridade de passagem, esse emprego impede a interferência da população, tanto de veículos quanto de pedestres, nos deslocamentos, evitando acidentes de trânsito e garantindo a integridade física de ambos.

O Pelotão de Motociclistas, nesses 60 anos de atividades, tem executado diversas escoltas de comboios militares e de dignitários. Desde a criação do Pelotão, os batedores operam as motocicletas Harley-Davidson e hoje, fruto do esforço da alta administração naval, a Companhia de Polícia

do Batalhão Naval conta com um moderno acervo desses meios, permitindo a manutenção de elevado grau de prontidão e preparo de seu pessoal.

Ressaltam-se algumas de suas marcantes participações nas escoltas de comboios militares e de autoridades:

- duas visitas do Papa João Paulo II ao Rio de Janeiro nos anos de 1980 e 1997;
- reuniões de presidentes das Américas realizadas em 1997 e em 2002, durante as Operações Simeira I e II;
- Operação Eco 92, durante a Conferência Mundial sobre o meio ambiente;
- apoio aos efetivos de Fuzileiros Navais empregados durante as Operações Rio, em 1994 e Voto Livre, em 2008;
- diversas reuniões de presidentes das nações amigas e seus representantes, coordenadas pelo Ministério das Relações Exteriores, realizadas no Rio e em Brasília;
- inúmeras passagens de nossos presidentes e vice-presidentes da República, pela cidade do Rio de Janeiro e por municípios vizinhos;
- vários deslocamentos de tropa para operações e exercícios da Força de Fuzileiros da Esquadra e
- Conferência de Líderes de Corpos de Fuzileiros Navais das Américas no Rio de Janeiro em maio de 2009.

Todas as atividades em que o Pelotão de Motociclistas estão atuando, são marcadas por excelentes serviços, certos de que, quando o Corpo de Fuzileiros Navais, a Marinha e o Brasil precisarem, sempre haverá um Batedor Fuzileiro Naval pronto a cumprir sua missão.

Barrufa!

ADSUMUS!

Viva a Marinha!



Escolta de uma Aeronave AF-1 dividida em três partes, no trajeto BAeNSPA X NAe "São Paulo"